

ALAGOAS | 10 de novembro | 2023

ANO 001 | NÚMERO 192 | R\$ 3,00

CORREIO ALAGOANO

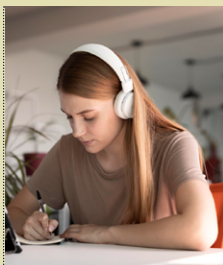
■ Informação com credibilidade ■



FATOS NA MIRA

Página 9

**SANTANDER E
BRITISH COUNCIL
OFERECEM 5 MIL
BOLSAS DE
ESTUDO**



**CAMPANHA
PAPAI NOEL DOS
CORREIOS SERÁ
LANÇADA NA
3ª FEIRA**



**CURSO DE
DIREITO DA
UFAL GANHA
CONCEITO 5
DO ENADE**



IMA cobra mais informações sobre venda do Hotel Jatiúca

MACEIÓ. Órgão estadual demonstra preocupação com impacto ambiental de futuras obras na região

Página 6

CASO BRASKEM



**Após tremores, residências dos
Flexais registram rachaduras**

Página 7

SAÚDE



**Familiares denunciam Santa
Casa por falta de informações**

Página 11

URBANISMO

**Dantas trabalha
regulação
para a Região
Metropolitana**

Página 4

ECONOMIA

**Vendas em Alagoas tem o 7º
maior crescimento do país**

Página 4

TRANSPORTE

**Preços de
passagens
intermunicipal
são reajustadas**

Página 7

ARTIGO

DEU BOM!

Alagoas vai receber hoje e amanhã o 1º Festival de Contadores de Histórias de Alagoas (FECHAL). O evento reúne contadores de histórias com o objetivo de compartilhar experiências, trabalhos, narrativas envolventes e inspiradoras desses profissionais. O festival acontece no Museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA), localizado no bairro de Jaraguá. Os ingressos custam R\$ 65,00 no site da Sympla, com direito à participação em duas oficinas (manhã e tarde) e em todo o evento. Quem quiser mais informações pode acessar o Instagram do festival: @fechal_contahistorias.

Prematuros têm mais predisposição a problemas de audição e fala

Roberta Gesteira Monteiro
Fonoaudióloga e audiologista

A prematuridade é considerada um fator de risco para o desenvolvimento da linguagem e da maturação das habilidades auditivas. Repetidos estudos confirmam que crianças nascidas antes das 37 semanas de gestação são mais propensas a ter problemas de audição e de fala. Por isso, é essencial o acompanhamento fonoaudiológico já nos primeiros dias de vida, de modo a identificar e tratar possíveis alterações que possam vir a comprometer futuramente esses “recém-chegados” ao mundo.

Quanto mais extrema a prematuridade, maior o impacto sobre o desenvolvimento dessas crianças. É comprovado que os prematuros apresentam maiores chances de ter problemas no desenvolvimento cognitivo, de atenção, associados à dificuldade de aprendizagem e a problemas comportamentais. Dessa forma, é imprescindível o acompanhamento auditivo criterioso em tempo de aproveitar o período ideal para a aquisição da linguagem (primeiros três anos de vida) e evitar os efeitos danosos ao desenvolvimento da linguagem.

Dentre os problemas que costumam estar associados à prematuridade, estão a menor extensão do vocabulário, o atraso da aquisição da linguagem e a menor complexidade da linguagem, além de dificuldades no processamento fonológico e na memória

de curto prazo.

Nesse contexto, o fonoaudiólogo tem a missão de verificar qualquer possível anomalia que esteja presente nesses bebês. E esse trabalho já começa na maternidade. O fonoaudiólogo está apto a atuar precocemente, já no ambiente de UTI neonatal, tanto em relação à assistência à alimentação, com atendimentos que dão suporte nas funções de sucção e deglutição do bebê, assim como na detecção de perdas auditivas, por meio da triagem auditiva neonatal. O ideal é detectar a deficiência auditiva antes do bebê chegar aos três meses de vida e iniciar o tratamento até o bebê completar seis meses.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que, anualmente, cerca de 15 milhões de bebês nascem prematuros.

No Brasil, são 340 mil nascidos antes das 37 semanas de gestação, o que representa cerca de 12% do total de nascimentos no país a cada ano. Ou seja, um universo significativo de pessoas.

Por essa razão é que, desde 2011, profissionais de saúde de todo o país se mobilizam em torno do Dia Mundial da Prematuridade, celebrado em 17 de novembro. Representantes das mais variadas especialidades que lidam com a questão se unem a fim de conscientizar o público sobre as necessidades e direitos dos bebês prematuros e das suas famílias. Um deles é justamente o acompanhamento por profissionais de saúde em seu crescimento e desenvolvimento.

DEU RUIM!

Uma mulher de 31 anos pulou do 1º andar de um prédio no Residencial Parque dos Caetés, no Benedito Benites, em Maceió, ontem, após o marido atear fogo no apartamento, segundo informou o Corpo de Bombeiros.

Corpo de Bombeiros de Alagoas



A temperatura média no Brasil atingiu nível recorde pelo 4º mês seguido em outubro. Segundo o Inmet, entre julho e outubro, a diferença entre o valor registrado e a média histórica foi superior a 1 grau Celsius (°C).



Meningite: Saúde monitora casos e mantém prevenção

Ação envolve iniciativas como capacitação e acompanhamento de casos suspeitos

A Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS), por meio da Vigilância Epidemiológica, mantém o monitoramento dos casos de meningite registrados na capital. Através de ações educativas sobre prevenção e cuidados com a doença, do acompanhamento de casos suspeitos e confirmados e da quimioprofilaxia para situações de contatos próximos aos casos confirmados, a SMS atua visando interromper a cadeia de transmissão da meningite.

Os profissionais da epidemiologia se dedicam a garantir a segurança e bem-estar da população. Por isso, a área técnica se mantém à disposição para orientar e esclarecer dúvidas, além de fornecer assistência aos casos suspeitos ou confirmados da doença, o que tem sido crucial para o controle dos casos de meningite na cidade.

A Coordenação Técnica

de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis (CTVDATNT) tem promovido reuniões e capacitações para os profissionais de saúde, mantendo-os atualizados sobre as melhores práticas no enfrentamento de diferentes tipos de meningite. Isso garante um atendimento de alta qualidade e eficácia aos pacientes, aumentando a sensibilidade especialmente nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), consideradas as principais portas de entrada na rede de saúde dos casos suspeitos.

As técnicas da CTVDATNT, Verlane Tenório e Audrey Moura, falam sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas. "Entre as ações, estamos realizando palestras informativas em unidades escolares, igrejas, eventos e demais grupos sociais que demandem, para orientações de prevenção e controle das meningites.



SMS tem feito palestras em escolas, igrejas, eventos e grupos sociais

Além disso, realizamos a dispensa de antibióticoterapia profilática para contatos diretos de casos suspeitos/confirmados de meningite meningocócica, monitoramento dos contatos e da rede social dos casos e acompanhamento dos casos suspeitos quando buscam avaliação em Unidades de Pronto Atendimento", destacam.

É importante ressaltar que a participação da população é fundamental nesse processo. Manter a higiene pessoal, evitar aglomera-

ções em épocas de surto e procurar assistência médica ao primeiro sinal de sintomas são medidas essenciais para prevenir a disseminação da doença. A Prefeitura de Maceió reforça seu compromisso com a saúde da população e continuará trabalhando incansavelmente para garantir um ambiente seguro e livre das meningites. A população deve estar atenta aos canais de comunicação oficiais da SMS para obter informações atualizadas sobre a situação das meningites em Maceió.

ENTULHO

Alurb elimina ponto crônico de descarte

Em um serviço iniciado na semana passada e concluído nesta semana, a Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb) realizou o paisagismo de um trevo próximo ao Terminal do Trapiche, no cruzamento entre a Av. Senador Rui Palmeira e a Rua Cônego Fernando Lira, eliminando o ponto de descarte de lixo que ali existia.

No local, onde antes eram encontrados resíduos da construção civil, recicláveis, móveis inservíveis e pneus descartados de forma irregular por moradores ou transeuntes, a Autarquia plantou grama, mudas de árvores ornamentais e colocou pedriscos para embelezar local.

A Alurb lembra que é que é necessária as atitudes positivas da comunidade para que o local seja preservado.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

O Maceió Shopping vai inaugurar a decoração natalina somente no próximo domingo, quando haverá a chegada do Papai Noel. No entanto, na manhã de ontem, o mall convidou jornalistas para conferir, em primeira mão, o espaço natalino instalado na área central do andar térreo e o Correio Alagoano esteve por lá. Com temática francesa e rica em detalhes, a decoração é de encher os olhos. Ao lado, um spoiler da árvore de Natal no centro da instalação.



Iracema Ferro

Dantas quer regular a Região Metropolitana de Maceió

URBANISMO. Especialistas construirão projeto de lei para apresentar ao Executivo e ao Legislativo de AL

Redação

A gestão do governador Paulo Dantas (MDB) pretende apresentar - em breve - um projeto de lei à Assembleia Legislativa de Alagoas para regular a Região Metropolitana de Maceió dentro de um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que vem sendo discutido com diversos especialistas em planejamento territorial, em políticas públicas nas áreas de planejamento urbano, meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, habitação, saneamento, mobilidade

urbana, dentre outras áreas.

O plano é articulado pelo governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag). Quando - após o debate e aprovação de legislação específica para o tema (ainda sem prazo para acontecer) - as medidas afetarão 13 municípios que compõem a Região Metropolitana. Além de Maceió, a região abriga Atalaia, Barra de São Miguel, Barra de Santo Antônio, Coqueiro Seco, Marechal Deodoro, Messias, Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia



REGINA LINS destaca os aspectos legais do Plano de Desenvolvimento

do Norte e Sataba.

O desenvolvimento do Plano é parte de uma existência legal do Estatuto da Metrópole, lei federal de 12 de janeiro de 2015 que, conforme a coordenadora-geral do PDUI, Regina Lins, prevê que todas as

regiões metropolitanas do país tenham sistema de gestão do território, fruto do processo de planejamento que envolve várias escalas, além dos municípios, mas não as abandona. "O PDUI as incorpora integrando-os para discutir as tendências

que acontecem naqueles territórios, como se relacionam, quais os eixos de crescimento e desenvolvimento, como impactam nas áreas de preservação ambiental", explica Regina Lins

"Planos Diretores deveriam ter sido revisados e, ainda, não o foram; há municípios com planos inexistentes ou ainda, se existem, não foram aprovados formalmente, pelo Legislativo ou no Executivo municipal. Na prática, a situação de fato desses planos é que servem muito pouco como instrumentos de planejamento e gestão dos territórios municipais, salvo raríssimos exemplos", disse.

ECONOMIA

Comércio varejista: vendas em Alagoas tem o 7º maior crescimento do país

Os dados da pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), traz uma boa notícia para a economia alagoana: o Estado teve um crescimento de 0,7% no volume de vendas do varejo.

No acumulado do ano, Alagoas chega a 4%, o que coloca o Estado na 7ª posição quando comparado com as outras unidades federativas.

Alagoas fica atrás apenas de Tocantins (12,6%), Maranhão (9,8%), Ceará (8,6%), Amazonas (5,8%), Bahia

(4,9%) e Pará (4,6%). O dado negativo é que, apesar do comércio ter apresentado esse crescimento, o setor varejista alagoano permaneceu estável em setembro deste ano, quando comparado com setembro de 2022.

No país o crescimento de

agosto para setembro foi de 0,6%. Ou seja: Alagoas ficou abaixo da média nacional. Apenas 3 das 8 atividades analisadas no varejo restrito ficaram no campo positivo: Móveis e Eletrodomésticos (2,1%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios,

bebidas e fumo (1,6%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (0,4%). O setor de hiper e supermercados exerceu o maior impacto sobre o resultado positivo em setembro e está 9,1% acima do patamar pré-pandemia.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

Reforma tributária pode ser promulgada este ano

MINISTRO disse que texto final tem nota 7,5, mas que espera investimentos no Brasil

Agência Brasil

A pesar do prazo curto e da necessidade de uma nova votação na Câmara dos Deputados, a reforma tributária tem chances de ser promulgada ainda este ano, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele comentou a aprovação da proposta em 1º turno no Senado e se disse confiante na nova etapa da tramitação no Congresso.

“Agora, a discussão é muito mais fácil de ser feita. É incorporar ou não [novos pontos] e poder promulgar. Acredito que seja possível a promulgação da reforma tributária ainda este ano,

apesar da volta para a Câmara”, declarou.

Haddad agradeceu aos senadores e deu nota 7,5 para o texto. “Não é nota 10, mas vai trazer investimentos para o Brasil e aumentar nossas exportações”, disse. O ministro, no entanto, elogiou o dispositivo incluído pelo Senado que permitirá a revisão de regimes especiais a cada 5 anos.

Segundo ele, a revisão periódica poderá fazer a reforma tributária chegar à nota 10.

Sobre o placar de 53 votos a 24 no Senado, apenas 4 votos a mais que o necessário, Haddad diz que a margem de folga poderia ser maior caso o debate não



HADDAD acredita que revisão de regimes vai melhorar a reforma

tivesse sido politizado.

“Houve muita atuação por parte da oposição contra a reforma. Na minha opinião, isso polarizou um pouco o debate, que é uma questão de Brasil. A proposta da emenda constitucional sequer foi apresentada nesse governo. Já

vem tramitando desde 2019, mas eu quero crer que se nós colocarmos o Brasil acima disso, dessas disputas, nós podemos inclusive ampliar esse placar”, acrescentou.

Relator da PEC, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) disse que o momento é histórico.

ORÇAMENTO

Lula bloqueou verbas para hospitais e livros didáticos

Tribuna do Norte

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu que não vai cortar nenhum recurso do Orçamento de 2024, mas, em 2023, o governo já bloqueou a liberação de verbas para o funcionamento de hospitais, o pagamento do Auxílio Gás e a compra de livros didáticos na educação básica.

Os bloqueios somaram R\$ 3,8 bilhões até o dia 1º de novembro e ainda não foram destravados, de acordo com levantamento da Associação Contas Abertas com dados

do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

Com a trava nos gastos, as ações do Executivo nas áreas afetadas correm o risco de paralisarem até o fim do ano ou atrasarem. Os ministérios admitem o impacto para atividades essenciais, mas minimizam os riscos de um “apagão” nos programas até o fim do ano.

O bloqueio ocorre quando o governo verifica que há risco de descumprir as regras fiscais durante o ano. Os órgãos do Executivo escolhem quais verbas serão atingidas e quais

serão poupadas. O valor só é destravado se a situação financeira voltar à normalidade, e até lá não há garantia de continuar os serviços.

A ação que sofreu o maior bloqueio foi a que custeia os serviços de assistência hospitalar e ambulatorial, do Ministério da Saúde, um total de R\$ 296 milhões. O dinheiro é destinado para realização de consultas, exames, tratamentos e cirurgias. O corte atingiu recursos indicados por bancadas estaduais do Congresso e envolve emendas não obrigatórias. A verba é de forte interesse dos parlamentares

e uma demanda de hospitais nos Estados e municípios.

O Ministério da Saúde afirmou que buscou minimizar o impacto do bloqueio na hora de escolher quais recursos seriam atingidos. Segundo o órgão, o valor afetou todas as emendas de bancada na mesma proporção. “De todo modo, o bloqueio incidiu sobre recursos cuja destinação ainda carecia de análise e aprovação de propostas apresentadas pelos entes beneficiados, não acarretando prejuízo para continuidade de obras já iniciadas”, disse o ministério.

POLÍTICA

TSE aprova a criação do PRD, que é a fusão do PTB e Patriota

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem, por unanimidade, a fusão dos partidos PTB e Patriota, que após a união passa a se chamar Partido da Renovação Democrática (PRD). A nova legenda deve ter o número 25 na urna.

Todos os ministros acompanharam o entendimento da relatora, ministra Cármen Lúcia, para quem a fusão atendeu a todos os requisitos legais e formais, como a aprovação de novo estatuto nacional, por exemplo.

De início, o novo partido iria se chamar Mais Brasil, mas após deliberações internas foi feito novo pedido para alterar o nome, o que foi aceito pelo TSE.

Fundado em 1981 e por muitos anos controlado pelo ex-deputado Roberto Jefferson, o PTB optou pela fusão depois de não ter conseguido eleger nenhum deputado em 2022. Isso fez com que a agremiação ficasse sem recursos do Fundo Partidário e sem tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV. O Patriota, por sua vez, elegeu cinco deputados. Pela cláusula de barreira, para ter acesso aos recursos públicos a legenda precisa eleger pelo menos 11 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação.

Ao aprovar a fusão em convenção nacional, os dirigentes da nova sigla decidiram banir Jefferson do partido.

IMA cobra informações sobre a compra do Hotel Jatiúca

ÓRGÃO solicitou dados da Prefeitura de Maceió e de empresa para mensurar o impacto ambiental

Redação

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) - órgão vinculado ao governo do Estado - estipulou ontem um prazo de cinco dias para que a Prefeitura de Maceió e a empresa Record - que, conforme as primeiras informações divulgadas negocia a compra do Hotel Jatiúca, localizado na orla da capital alagoana - forneça informações sobre o processo de negociação, bem como o projeto que será feito no local caso haja realmente a compra do hotel.

Além da construtora e do Executivo municipal, foram solicitadas também informações ao corpo diretivo do próprio Hotel Jatiúca. O IMA quer que os oficiais prestem informações completas sobre a instalação de um

novo empreendimento no local onde funciona o Hotel. A preocupação do órgão ambiental é com os impactos que possam ter na região, uma vez que se encontra na orla marítima e abriga a Lagoa da Anta, uma importante área ambiental da capital.

Este é o 2º pedido de informações - feito de forma oficial - aos envolvidos no caso. Inicialmente, o Ministério Público Estadual (MPE) abriu um procedimento de Notícia de Fato para colher informações semelhantes sobre o projeto para a região.

De acordo com o que foi apurado nos bastidores do mercado imobiliário, é prevista a construção naquela área de pelo menos cinco grandes torres de luxo, que serão para apartamentos residenciais, um prédio empresarial e manter o segmento da hotelaria.



IMA está preocupado com o impacto ambiental na região do hotel

IMA

Em nota encaminhada à imprensa, o IMA informa que quer - por meio da coleta dos dados - mensurar os possíveis impactos ambientais que podem ser provocados pelo novo empreendimento e, desta forma, adotar todos os procedimentos que cabem ao órgão para garantir a conservação da biodiversidade e a proteção do ecossistema marinho daquela área específica.

O Instituto também quer saber se a Prefeitura de Maceió e as empresas envolvidas diretamente possuem alguma documentação que confirme que o empreendimento atende às regulamentações e normas ambientais locais, incluindo a análise de impactos que envolvem erosão costeira e o desequilíbrio da fauna marinha.

São solicitadas também informações sobre possibilidade de uso de energias renováveis, redução de resí-

duos, ações de conservação de recursos, além de plano para lidar com incidentes ambientais e desastres naturais possíveis. Para o órgão ambiental, é compreensível a importância de empreendimentos de grande porte para o desenvolvimento do Estado, além de ações que envolvem a geração de emprego, renda e fomento da atividade turística, porém é preciso que estas ações estejam em consonância com a proteção ao meio ambiente. O IMA afirma que o pedido de informações tem como objetivo exclusivo garantir a proteção de uma área considerada frágil e de grande importância ambiental.

O caso envolvendo a venda do Hotel Jatiúca repercutiu após ter sido relevada a negociação pelo site especializado em negócios Agenda A e pelo Correio Alagoano.

MEDICAMENTOS

Estado será reembolsado em mais de R\$ 95 mil por ação judicial feita pela PGE

A Procuradoria-Geral do Estado de Alagoas (PGE) obteve mais uma vitória na Justiça Federal contra a União referente à disputa judicial sobre o fornecimento de medicamentos oncológicos de alto custo. A decisão assegura que R\$ 95.792,99 sejam reembolsados aos cofres do Estado, destinados a outras iniciativas na área da saúde.

Segundo o procurador Helder Braga, a ação abrange diversos tipos de medicamentos oncológicos de alta complexidade e faz parte de uma série de demandas judiciais movidas pela PGE.

"Em razão da ausência de atuação do ente público responsável, o Estado arcou com o custeio desses medicamentos por força

de decisão judicial, embora haja uma lei que preveja tal reembolso, o que nunca foi aplicado. Por esse motivo, a PGE buscou na justiça esses valores devidos. O êxito no processo garante mais de R\$ 95 mil", explicou o procurador.

"Há mais de 120 ações movidas pela Procuradoria Judicial da PGE, por meio de seu Núcleo da Saúde,

contra a União. Esta vitória é significativa considerando o montante que o Estado necessita ser ressarcido", destacou Braga, ressaltando que o valor a ser restituído aos cofres estaduais ultrapassa os R\$ 30 milhões.

O procurador enfatizou que o Estado assegurou o fornecimento desses medicamentos a todos os pacien-

tes incapazes de arcar com seus tratamentos. "Constitucionalmente, não era nossa obrigação manter esse fornecimento, mas fizemos por ordem judicial. O objetivo dessas ações é reembolsar o Tesouro Estadual, uma vez que o Governo de Alagoas tem suas obrigações constitucionais a cumprir", esclareceu.

Flexais têm rachaduras após tremor no Mutange

CASO BRASKEM, Moradores aguardam posição da Defesa Civil sobre os casos

Após os tremores de baixa magnitude ocorridos na região do Mutange, conforme informações da Defesa Civil de Maceió, foi observado um aumento em rachaduras em casas na região dos Flexais, nas imediações do Bebedouro, um dos bairros afetados pela situação de afundamento de solo que vivencia a capital alagoana, por conta da mineração da petroquímica Braskem.

O surgimento das rachaduras foi mostrado pelo jornal Tribuna Independente, que trouxe o drama dos moradores da região à espera de um posicionamento da Defesa Civil. Afinal, os dois locais - apesar de estarem nas imediações da região que foi evacuada por conta do afundamento de solo - ainda são áreas habitadas e estar nelas tem angustiado quem reside no local.

Os Flexais - de Cima e de Baixo - sofrem um processo que já foi denunciado na Câmara de Maceió, por

meio da Comissão Especial Parlamentar de Acompanhamento dos Bairros em Afundamento de Solo. O debate é intenso sobre as ações a serem tomadas para salvaguardar a segurança dos moradores na região.

O morador Valdemir Alves disse que “depois que houve esse abalo de segunda-feira [passada] e o boato que desde quinta-feira passada a Braskem tinha parado as atividades, aconteceu isso de rachar piso e paredes. Estamos aqui sem sossego, com medo de um desastre maior do que o que já aconteceu”.

Em um imóvel que já tinha rachaduras, a situação piorou após os tremores. “Na última semana elas aumentaram e surgiram novas, tanto no piso quanto na parede. Eu não senti nada, mas quando a gente está limpando a casa é que percebe. Eu nem chamo mais a Defesa Civil porque já veio umas três vezes aqui, disse que ia estudar e depois me dar uma resposta, mas,



MORADORES querem uma ação efetiva do poder público

até hoje, não disseram nada”.

Os moradores da região cobram um posicionamento do poder público, inclusive com providências para a realocação.

Os tremores sentidos no início desta semana foram confirmados pela Defesa Civil de Maceió, que divulgou, ainda no dia 6 de novembro, a seguinte nota sobre a situação: “A Defesa Civil informa que registrou dois eventos sismológicos na área evacuada do bairro do Mutange na segunda-feira (6). O primeiro (11h58) com magnitude local de 1.15 e o segundo (13h44) com magnitude local de 1.38. São magnitudes conside-

radas baixas, que não tem potencial de causar danos à superfície ou serem sentidas pela população, só sendo identificadas pelos equipamentos de monitoramento. Devido à movimentação de solo, a região está suscetível a eventos sísmicos dessa natureza. O órgão atua no monitoramento 24h por dia, acionou seus protocolos e as operações próximas às áreas foram paralisadas preventivamente. Determinamos ainda que a Braskem repasse dados a respeito de sondagens nos locais atingidos, já que os eventos podem estar associados ao preenchimento das minas de sal-gema”.

AGRESTE

MEC aprova residências médicas

O Programa de Residências Multiprofissionais em Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Enfermagem do Hospital de Emergência do Agreste (HEA), em Arapiraca, foi aprovado pelo Ministério da Educação (MEC). Essa aprovação é vista como um marco significativo para a instituição e para o avanço da formação profissional no campo da saúde.

“As residências são fundamentais para a formação de profissionais altamente qualificados, capazes de lidar com os desafios complexos na área da saúde. Esta aprovação é um reconhecimento do compromisso e da excelência que buscamos”, afirmou a assistente social Thaysa Mariah, coordenadora das residências multiprofissionais (Coremu) do HEA.

As reuniões com as coordenações de cada residência já estão ocorrendo para a continuidade das ações, visando o início das atividades. O diretor-médico do HEA, Vanderly Rezende, enfatizou o impacto positivo que as residências terão no hospital e lembra que as aprovações se juntam à residência em anestesiologia, já existente na instituição. “Estes programas oferecem oportunidades valiosas para os profissionais da saúde aprimorarem suas habilidades e conhecimentos em um ambiente prático e desafiador. Isso contribui significativamente para a qualidade do atendimento aos pacientes”, ressaltou.

TRANSPORTE

Passagens intermunicipais tem preços reajustados em Alagoas

Em Tempo Notícias

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal) aprovou o reajuste nas tarifas do transporte intermunicipal. A publicação foi feita na edição

do dia 8 deste mês, no Diário Oficial do Estado (DOEAL). Os novos valores entram em vigor a partir do dia 8 de dezembro deste ano.

O aumento vale para os transportes convencional e complementar. Segundo a Arsal, a

última vez que ocorreu a recomposição tarifária foi antes da pandemia da Covid-19, quando houve um reajuste de 7,27% em 2019. Agora, para a Região Metropolitana a variação foi de quase R\$ 2,00, em média 40% superior ao cobrado antes.

Os números variam de acordo com a região, indo no convencional de R\$ 6,35 no caso da linha metropolitana Aeroporto - Maceió (Rodoviária) Via Expressa, até R\$ 75,35 na intermunicipal Delmiro Gouveia - Maceió (Via Palmeira Dos Índios).

Nordestão: CSA e ASA sabem seus adversários na preliminar

FUTEBOL. Datas reservadas pela Confederação para as partidas são 7 e 14 de janeiro de 2024

GE

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na 4ª passada os confrontos da pré-Copa do Nordeste. Nesta fase, o futebol alagoano será representado por CSA e ASA. A equipe azulina recebe o Iguatu-CE.

O time alvinegro duela, fora de casa, com Ferroviário-CE. As datas reservadas para a fase preliminar são 7 e 14 de janeiro de 2024.

Conforme o regulamento, não há vantagem. Se o confronto terminar empatado no tempo normal, a vaga para a 2ª eliminatória será decidida nos pênaltis.

Os jogos da 1ª fase foram definidos com base

no ranking da CBF, os oito clubes melhor posicionados jogam como mandante.

O ASA garantiu vaga na pré-Copa do Nordeste como atual vice-campeão alagoano. A equipe do CSA entrou pelo ranking da CBF.

Pré-Copa

No próximo ano, o CSA vai disputar a pré-Copa do Nordeste, que ainda terá os confrontos divulgados pela CBF, o estadual e a Série C.

De acordo com o calendário da CBF, os campeonatos estaduais começam em 21 de janeiro, com previsão de encerramento dia 07 de abril.

A Série C terá início em 21 de abril e a final está marcada para 20 de outubro.



JOGOS DA 1ª FASE da Copa do Nordeste foram definidos com base no ranking da CBF

Na atual temporada, o CSA também disputou as eliminatórias da Copa do Nordeste. No 1º confronto, o time venceu o Potiguar,

por 2 a 1, no Estádio Gerson Amaral.

A 2ª eliminatória foi contra o América-RN, também em Coruripe. O

jogo terminou 0 a 0 e a decisão da vaga para a fase de grupos foi para os pênaltis. A equipe azulina venceu por 5 a 4.

BRASILEIRO

Suspenso, zagueiro Ramon desfalca o CRB no embate de amanhã contra o Avaí

O CRB não vai contar com o zagueiro Ramon na partida de amanhã, contra o Avaí. Ele vai cumprir suspensão pelo 3º cartão amarelo. O jogo vale pela 36ª rodada do Brasileiro e começa às 17h, na Ressaca.

O atacante Anselmo Ramon, que desfalcou o time na vitória contra a Chape, fica à disposição do treinador. Na última terça, Daniel Paulista mexeu na equipe e escalou jogadores que tiveram poucas

oportunidades durante a temporada.

Contra a Chepecoense, Daniel Paulista escalou o time com: Vitor Caetano; Hereda, Saimon, Ramon e Matheus Ribeiro; Falcão (Auremir), Juninho Valoura (Lucas Lima) e João Paulo (Rafael Longuine); Mike, Bruno Silva (Léo Pereira) e Hyuri (Jailson Cauã).

O treinador regatiano adiantou, após a partida contra a Chape, que a ideia é continuar com as mudanças na equipe nas últimas

rodada da Série B.

“Vamos trabalhar dessa forma. Já existe um planejamento, uma pré-determinação que nós iremos, na medida do possível, tentar dar oportunidade a vários atletas, principalmente atletas que não tiveram muitos minutos durante a caminhada da competição”, disse o treinador, afirmando ainda que vai manter a estratégia contra o Avaí. “Possivelmente, vamos fazer novas alterações, que novos atletas



RAMON cumpre suspensão após receber o 3º cartão amarelo

possam mostrar o seu futebol”, completou.

O CRB tem 53 pontos e ocupa o 10º lugar na classi-

ficação do Brasileiro. Além do Avaí, o time ainda vai enfrentar o Tombense e a Ponte Preta.

SANTANDER E BRITISH COUNCIL OFERECEM 5 MIL BOLSAS DE ESTUDO PARA APRENDER INGLÊS ONLINE

O Santander e o British Council lançam uma nova edição online do programa Santander Scholarships | Online English Courses 2023, que oferece 5 mil bolsas de estudo para cursos de inglês. O treinamento é 100% gratuito e não é necessário ser cliente do Banco ou ter curso superior. O programa será realizado em 5 níveis, tem duração de 16 semanas e inclui 12 aulas em grupo com tutoria online.

O objetivo da iniciativa é aperfeiçoar o inglês dos participantes para melhorar suas chances de acesso ao mercado de trabalho e proporcionar oportunidades em ambientes profissionais. Eles receberão treinamento para melhorar a comunicação no campo profissional, expandir gramática e vocabulário, se preparar para entrevistas de emprego e saber interagir com profissionais de outros setores. As inscrições estão abertas até o dia 13 de dezembro no portal Santander Bolsas. <https://app.becas-santander.com/pt-BR/program/becas-santander-online-english-courses-2023-british-council>

Com esta nova edição, o Santander chega a 10 mil bolsas de estudo distribuídas este ano para aprender inglês.

PAPAI NOEL DOS CORREIOS SERÁ LANÇADA NA 3ª FEIRA



O lançamento da campanha Papai Noel dos Correios em Alagoas será realizado na próxima terça-feira, às 10h, no stand em frente à Praça Central do Maceió Shopping - parceiro regional dos Correios nesta importante ação de solidariedade.

Para tornar esta ocasião ainda mais especial, a abertura da edição 2023 da campanha contará com a apresentação do Coral Pontos de Luz, composto por 20 crianças assistidas pelo Lar São Domingos; bem como o encontro do Papai Noel com alunos das escolas públicas Major Eduardo Emiliano da Fonseca e Rui Palmeira, que entregarão os seus pedidos pessoalmente ao Bom Velhinho.

Pelo 9º ano seguido, o Escritório do Papai Noel entrará em funcionamento na Praça Central do Maceió Shopping - com horário de atendimento das 9h às 22h, de segunda a sábado - e das 12h às 21h nos domingos. O espaço será ponto de recebimento e adoção de cartinhas, além de recepção dos presentes.

Solidariedade que se multiplica

A campanha, há 34 anos, disponibiliza cartas com pedidos de crianças matriculadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, independentemente da idade, de escolas da rede pública e de instituições parceiras, como creches, abrigos, orfanatos e núcleos socioeducativos.

Desde 2010, os Correios estabeleceram parcerias com as Secretarias de Educação, a fim de trabalhar ações como o desenvolvimento da habilidade da redação de carta, o endereçamento correto e o uso do CEP, bem como promover a inclusão social.

Também são selecionadas e disponibilizadas para adoção as cartas enviadas por crianças da sociedade com até 10 anos de idade em situação de vulnerabilidade social.

Em mais de três décadas de campanha, mais de 6,3 milhões de cartinhas foram atendidas. Em 2022, cerca de 187 mil cartas foram adotadas em todo o Brasil, das quais 6 mil crianças somente em Alagoas.

Como enviar uma carta

Como incentivadores da criatividade e da redação de textos, os Correios requisitam que as cartas sejam manuscritas. Além disso, em cada cartinha deve constar o CPF da criança para cadastramento. O envio pode ser feito de três formas: nas agências participantes, pelo Blog do Noel (blognoel.correios.com.br), ou diretamente no Escritório do Papai Noel, localizado no Maceió Shopping. O prazo máximo para recebimento das cartinhas em Alagoas é dia 1º de dezembro. Para cartas enviadas digitalmente, é necessário fotografar ou digitalizar para envio ao Blog. Atendendo aos critérios, as cartas são disponibilizadas para adoção. É importante ressaltar que não são selecionadas as cartas que contenham endereço, telefone ou foto da criança.

CURSO DE DIREITO DA UFAL TEM CONCEITO 5 NO ENADE

Os cursos da área de Ciências Humanas e Aplicadas da Ufal receberam as notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2022 e os resultados foram comemorados. Dos 14 cursos avaliados, dez tiveram conceitos acima de 3, com destaque para o de Direito, Campus A.C. Simões, que obteve nota máxima.

“A nota 5 do Enade é motivo de muita alegria para professores, técnicos e estudantes porque evidencia a qualidade do nosso ensino jurídico, a dedicação dos nossos estudantes que fazem o melhor de si porque reconhecem a importância da universidade federal pública, gratuita e de excelência, na formação de futuros juristas. Então, a gente parabeniza toda a comunidade e, muito especialmente, os estudantes”, comentou a diretora da Faculdade de Direito de Alagoas (FDA), Elaine Pimentel.

Os cursos de Ciências Econômica, de Maceió; e os cursos de Serviço Social e Psicologia, da Unidade de Palmeira dos Índios, obtiveram conceito 3. Já as graduações em Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Psicologia e Serviço Social, em Maceió, e Administração, do Campus Arapiraca, conquistaram o conceito 4.

A avaliação do MEC referenciou a graduação em Administração do Campus A.C. Simões como a melhor do estado de Alagoas durante a coordenação do professor Madson Monte. Ele explica como a equipe se dedica para ter o curso reconhecido. Nesta edição, eles ficaram por 0,1 para entrar na faixa do conceito máximo.

“Estávamos na expectativa do conceito 5, mas foi por muito pouco. O conceito Enade do curso de Administração da Ufal tem vindo num ritmo crescente a cada edição. A preparação para o Enade não é um trabalho que ocorre num curto período, vai além das atividades de editais. É um esforço contínuo para melhoria da qualidade do curso e também se trata de um trabalho conjunto: coordenação, colegiado, direção, docentes, secretarias e dos próprios alunos”, salientou Madson.

Circuito Penedo de Cinema 2023 lança programação

7ª ARTE. Maior grade da história do evento em sete dias de cinema, arte e educação

Eduardo Afonso
Assessoria

Entre os dias 13 e 19 de novembro deste ano, o Circuito Penedo de Cinema retorna ao centro histórico da cidade ribeirinha com a maior programação já vista. Ao longo de sete dias, mais de 100 curtas e 14 longas-metragens serão exibidos para todos os públicos, além da realização das tradicionais rodas de conversa, oficinas, apresentações artísticas e a feira de empreendedores culturais da região. Em sua 13ª edição, o evento reafirma-se como um espaço de estímulo a perspectivas diversas sobre o vasto patrimônio audiovisual alagoano e nacional, sempre em diálogo com a educação.

Um dos destaques da programação de 2023 é a reabertura do Cine Penedo, a primeira sala de exibição fundada na cidade, que funcionou entre as décadas de 1950 e 1980. Enquanto o país segue assistindo com pesar ao fechamento de inúmeras salas de cinema, o Cine Penedo reabre definitivamente suas portas no maior evento cinematográfico de Alagoas, com o objetivo de contribuir para a democratização do acesso à sétima arte na região ribeirinha. Além disso, no local, que é gerido pela Universidade Federal de Alagoas, também será inaugurada, em breve, uma Escola de Artes e Tecnologias Criativas.

A 13ª edição do Circuito — que também conta com artistas convidados, como Camila Morgado, Antonio

Pitanga, Buda Lira, Danny Barbosa, Daniela Fontan, Ângelo Fernandes, Cauã Martins e Francisco Gaspar — ainda terá mais uma sala de exibição ao longo dos sete dias de programação: o Centro de Convenções Zeca Peixoto, antigo Cine São Francisco. É nas duas salas onde acontecerão as projeções dos 13 longas-metragens nacionais convidados (maior número da história do evento):

- **“Retratos Fantasma”** (Kleber Mendonça Filho)
- **“O Sequestro do Voo 375”** (Marcus Baldini)
- **“Lobby do Batom”** (Gabriela Gasta)
- **“O Rio do Desejo”** (Sérgio Machado)
- **“Entrelinhas”** (Guto Pasko)
- **“Mais Pesado É o Céu”** (Petrus Cariry)
- **“Pequenos Guerreiros”** (Bárbara Cariry)
- **“Perdida”** (Katherine Chediak Putnam)
- **“Tia Virgínia”** (Fabio Meira)
- **“Angela”** (Hugo Prata)
- **“Desapega”** (Hsu Chien)
- **“Mussum”** (Silvio Guindane)
- **“O Impeachment”** (Pedro da Rocha)

No antigo Cine São Francisco, ainda acontecem as exibições das mostras competitivas de curtas e a solenidade de premiação dos filmes mais votados. Este ano, foram 841 curtas-metragens inscritos nos três festivais: o 16º Festival do Cinema Brasileiro, evento histórico que acontece em Penedo desde a



Paula Fernandes

década de 1970; o 13º Festival de Cinema Universitário de Alagoas, janela de divulgação de obras produzidas nas instituições de ensino de cinema de todo o país; e o 10º Festival Velho Chico de Cinema Ambiental, espaço de debate sobre preservação ambiental. Entre os 61 filmes selecionados, o público pode assistir e votar no seu preferido por meio do site oficial do evento.

Além das mostras competitivas, o Circuito conta com três mostras não competitivas: a 12ª Mostra de Cinema Infantil, com produções voltadas para o público infanto-juvenil, a Mostra de Cinema Livre, que acontece em praça pública, com filmes para todas as idades, e a Mostra Internacional Socioambiental, que se constitui como um espaço para o cinema latino-americano contemporâneo e conta com a curadoria de Caroline Pavez, em parceria com Além disso, o Circuito ainda promove a noite da Quarta Maca-

bra, que, este ano, exhibe, a partir da meia-noite, o curta “Bergamota”, de Hsu Chien, e o longa “Morto Não Fala”, de Dennison Ramalho.

A programação, porém, não se encerra com as exibições dos filmes, pois o 13º Encontro de Cinema Alagoano promove uma série de atividades. Além dos seis dias de debate com os realizadores dos filmes selecionados e convidados, serão realizadas três oficinas. A primeira, no Theatro Sete de Setembro, com César Ferrario, Titina Medeiros e participação de Camila Morgado, aborda a formação de atores; a segunda acontece no Centro de Cultura e Extensão Universitária (CCEU), com Andreia Paiva, que vai discutir técnicas de stop motion; e a terceira, de pré-produção cinematográfica, com Francisco Gaspar, será voltada exclusivamente para a comunidade quilombola Tabuleiro dos Negros. As inscrições

podem ser feitas no site oficial do evento.

Fechando a grade de programação do Circuito Penedo de Cinema 2023, a Praça 12 de Abril, localizada às margens do Rio São Francisco, também recebe atividades durante a semana. Em todos os dias de evento, a feira de empreendedores culturais está aberta ao público a partir das 16h. Já no fim de semana, dias 18 e 19 de novembro, também na praça, o palco musical anima o centro histórico de Penedo com os artistas alagoanos Vitor Pirralho, Marcos Bruno, Banda Artefato e Raiz Positiva.

Assim, o Circuito Penedo de Cinema 2023 reafirma-se como uma vitrine não somente para o cinema, mas também para a diversidade e qualidade de toda a cena artística e cultural do estado de Alagoas. Para acesso à programação na íntegra e mais informações sobre o evento, acesso o site: www.circuitopenedocinema.com.br.

Familiares denunciam Santa Casa por falta de informações

RELATO. Paciente reclamou da intensa troca de quartos e da falta de acesso aos exames solicitados

Portal CadaMinuto

Familiares de pacientes internados na Santa Casa de Maceió denunciaram ontem, ao CadaMinuto, insegurança e falta de informações por parte da equipe médica do hospital.

A denunciante, que preferiu não se identificar, disse à reportagem que a família está apreensiva pois, mesmo diante de diversos pedidos de informação, “a equipe médica só libera os exames dos

pacientes depois da alta médica, o que impossibilita acompanhar o estado de saúde do paciente”.

Conforme o relato, a paciente deu entrada na Santa Casa com um problema de saúde e, depois de passar um tempo internada, foi para casa e retornou com um quadro mais grave.

Além da falta de informação e de acesso aos exames, os familiares reclamaram da intensa troca de quartos.

“Esse vai e vem de acomodação e as interna-



SANTA CASA só entregaria os exames após alta médica de pacientes

ções até na Unidade de Terapia Intensiva dão a entender que é apenas uma manobra para explorar os

planos de saúde”, afirmou a denunciante alegando que a paciente “não precisa de cuidados intensivos”.

Outro ponto questionado foi o excesso de exames. “Dá pra fazer um livro”, disse a familiar acrescentando que, apesar da intensa burocracia tenta a transferência da paciente para outra unidade de saúde.

A reportagem entrou em contato com a assessoria de Comunicação do Hospital e foi informada que a Santa Casa não pode se posicionar, uma vez que a denunciante não informou o nome da paciente ou a unidade em que está internada.

SUSTENTABILIDADE E NEGÓCIOS

Secretária Renata dos Santos destaca desenvolvimento econômico em Alagoas

O Hotel Jatiúca foi cenário, no dia de ontem, da abertura do Summit Executivo Sustentabilidade & Negócios em Alagoas, um evento de destaque que reuniu líderes e especialistas em sustentabilidade e negócios. A secretária Renata dos Santos, da Fazenda, representou o governador Paulo Dantas e, na ocasião, enfatizou o desenvolvimento econômico de Alagoas e defendeu iniciativas sustentáveis.

Em seu discurso de abertura, Renata dos Santos destacou o significativo desenvolvimento econômico de Alagoas nos últimos anos, fruto de uma colaboração sólida entre o setor público e privado, com base

em diálogo constante. Ela mencionou a remodelação do Prodesin (Programa do Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas), realizado em parceria com o setor privado, e a recente aprovação da Lei do Gás, que coloca o Estado na vanguarda da legislação relacionada ao gás, abrindo novas perspectivas, principalmente na área de energia.

“O Prodesin foi completamente remodelado com a ajuda do setor privado, com o governo ouvindo as demandas dos empresários, o que é benéfico tanto para os empresários quanto para Alagoas. O governador Paulo Dantas tem o compromisso de ouvir todos e traba-

lhar em parceria com o setor privado para melhorar o estado”, ressaltou.

Esse sucesso é atribuído a medidas que fortalecem a segurança jurídica e à implementação de projetos estruturantes, como o Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto, com o potencial de impulsionar o PIB do estado nos próximos 15 anos, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento.

“O crescimento estimado para Alagoas este ano é o dobro da média do Brasil, com previsão de ser o terceiro estado com o maior crescimento, atrás apenas de Tocantins e Mato Grosso. Isso não ocorre por acaso, é resultado de um

grande desenvolvimento na segurança jurídica. Isso demonstra que não apenas o desenvolvimento econômico baseado em capital e empregos é importante para o governo, mas também incentivos na área ambiental. Isso é uma crença fundamental e uma premissa para o desenvolvimento real de Alagoas no futuro”, acrescentou a secretária.

Além disso, Alagoas ganhou reconhecimento por ser pioneiro na eliminação de lixões no país, destacando o compromisso do Estado com a preservação do meio ambiente. O governo reforçou a importância de proteger o meio ambiente como uma premissa fundamental

para o desenvolvimento sustentável em longo prazo.

A secretária da Fazenda também abordou a questão das mudanças climáticas, enfatizando como o risco climático pode influenciar os investimentos no estado. Ela parabenizou o evento por trazer as discussões globais sobre sustentabilidade, descarbonização e mudanças climáticas para Alagoas.

Na parte social, Renata dos Santos realçou a correlação entre o aumento da renda das pessoas e o aumento do consumo, enfatizando que é do interesse de todos proporcionar uma melhor qualidade de vida e mais empregos para a população.

América Latina: fome atinge 43,2 milhões de pessoas

DIREITOS HUMANOS. Índice de fome na região passou de 7% em 2021 para 6,5% em 2022

Agência Brasil

Os países da América Latina e Caribe conseguiram avançar no combate à fome e à insegurança alimentar nos últimos anos, sobretudo em decorrência da melhora nos índices da América do Sul.

Na América Latina e no Caribe, o índice de fome passou de 7% em 2021 para 6,5% em 2022, o que representa, em números absolutos, que 43,2 milhões de pessoas se encontravam nessa situação. Apesar do recuo, a taxa ainda ficou 0,9% acima da registrada em 2019, ano imediatamente anterior à pandemia de covid-19. Entre a população mundial, a taxa se manteve

estável em 9,2%.

Os dados fazem parte do Panorama Regional de Segurança Alimentar e Nutrição na América Latina e no Caribe 2023, elaborado por cinco agências do sistema da Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento foi divulgado ontem e detalha como fatores geopolíticos, a exemplo da guerra da Ucrânia, a crise sanitária da covid-19 e a crise climática afetam os números.

A evolução dos índices na região sul-americana foi constatada entre 2021 e 2022, embora, ao mesmo tempo, na mesoamérica – que inclui Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá, além de porções do México –, a



FOME ainda é um problema grave em diversos países do continente

proporção da população que ainda convive com a fome ou insegurança alimentar em estágio moderado ou grave aumentou.

No ano passado, 247,8 milhões de pessoas da região constituíam a parcela com insegurança alimentar moderada ou grave, total reduzido em 16,5 milhões, na comparação com o regis-

trado em 2021. A projeção para 2022 indica que, do grupo que vive nessa condição, 159 milhões de pessoas são da América do Sul, 61,9 milhões da América Central e 26,9 milhões do Caribe.

“As persistentes desigualdades da região têm um impacto significativo na segurança alimentar dos mais vulneráveis. A

prevalência da insegurança alimentar moderada ou grave continua afetando mais as mulheres do que os homens”, ressaltam as agências da ONU no relatório.

Segundo os especialistas que compilaram os dados e elaboraram o documento, a proporção da população com experiência de subalimentação caiu em uma década tanto no Brasil, como na América Latina e no mundo, porém em ritmos distintos.

Na América Latina e Caribe o percentual passou de 10,7% no período de 2000 a 2002, para 6,7%, de 2020 a 2022. No Brasil, a variação foi de 10,7% para 4,7%, no mesmo período. Já em termos globais, o índice caiu de 12,9% para 9,2%.

CALOR

2023 deve ser o ano mais quente em milênios, diz serviço climático da UE

O mês de outubro foi o mais quente já registrado e, com isso, já é “praticamente certo” que o ano de 2023 entrará para a história como o mais quente dos últimos 125 mil anos, afirmou na 4ª passada o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), Órgão da União Europeia (UE).

Até então, o outubro mais quente havia sido registrado em 2019. Desta vez, a temperatura média no mês ficou 0,4° C acima do recorde anterior, e 1,7° C acima da média no período

pré-industrial – já o ano de 2023 está, segundo o Copernicus, 1,43° C acima dessa marca.

No Brasil, enquanto a seca este ano transformou paisagens exuberantes como a da Amazônia de uma forma nunca antes vista – com rios registrando níveis baixos históricos e a morte dos icônicos botos cor-de-rosa –, outras áreas no Sul e Sudeste experimentaram um volume de chuvas anormal, que causou prejuízos.

No mundo, partes dos EUA e do México também

enfrentaram secas severas em outubro, enquanto outras áreas do globo sofreram o impacto de tempestades e ciclones avassaladores, segundo o C3S. As temperaturas dos mares também atingiram patamar recorde para o mês, algo que cientistas associaram ao aquecimento global, e que contribuíram para a formação de tempestades mais violentas. O calor foi turbado ainda pela transmissão continuada de carbono, fruto de atividades humanas, e a chegada neste ano do

El Niño, que aquece a superfície das águas do Oceano Pacífico – características que devem durar pelo menos até abril do ano que vem, segundo as da Organização Mundial de Meteorologia. E como os efeitos do El Niño costumam se desenvolver por completo no segundo ano, os cientistas acreditam que 2024 será ainda mais quente.

Diretora do Copernicus, Samantha Burgess ressaltou que outubro de 2023 foi precedido por quatro meses de quebras seguidas dos

registros de calor. Com esse quadro, o Copernicus diz que agora é “praticamente certo” que 2023 será o ano mais quente em milênios, superando 2016 – outro ano de El Niño. Na comparação com o mesmo período de 2016, a temperatura média de janeiro a outubro neste ano foi 0,1° C mais alta.

“A maioria dos anos do El Niño agora são recordes, porque o calor global adicional do El Niño se soma ao aumento constante do aquecimento causado pelo homem”, afirmou o C3S.